



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Feliz e infeliz (Lucas 6:17, 20-26)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Tu habitas em corações que são verdadeiros e justos.

Senhor, tenha misericórdia.

Nos transforma com tua graça.

Cristo, tenha misericórdia.

Nos faz seu lugar de moradia.

Senhor, tenha misericórdia.

Leitura bíblica (Lucas 6:17, 20-26)

Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com seus discípulos e seus apóstolos e parou em uma planície. Havia muitas pessoas lá, que tinham vindo tanto da Judéia quanto de Jerusalém, bem como da costa de Tiro e Sidon.

Olhando então para seus discípulos, Jesus lhes disse:

‘Bem-aventurados os pobres,
porque é vosso o Reino de Deus.

Bem-aventurados vocês que estão com fome,
pois serão saciados.

Bem-aventurados sejam vocês que choram agora,
pois finalmente irão sorrir.

Bem-aventurado será você quando os homens te odiarem e expulsá-lo do meio deles, e quando o insultam e amaldiçoam por causa do Filho do Homem. Regozije-se naquele dia e pule de alegria, pois sua recompensa será grande no céu. Pois foi assim que seus pais trataram os profetas.

‘Mas, ai de vocês, os ricos,
pois agora têm seu consolo!

Ai de você, que estão fartos agora,
pois então eles estarão com fome!

Ai de você, que ri agora,
pois você chorará de tristeza!

‘Ai de você, quando todos te elogiam,
pois foi assim que seus pais trataram
os falsos profetas!’

Reflexão - *Feliz e infeliz*

Nos próximos três domingos ouviremos quase todo o Sermão na Planície de Lucas. Lucas usou o Sermão de Mateus na Montanha, mas ele mudou e o abreviou consideravelmente. É importante perceber que ambos os sermões são mais do que apenas as bem-aventuranças que os iniciam.

Em Lucas, as palavras de Jesus são dirigidas aos discípulos, não à multidão reunida, então podemos considerar o sermão como um ensinamento sobre discipulado.

Todo o sermão é bastante confuso e desafiador, especialmente os versos que compõem a leitura do Evangelho de hoje. O sermão começa com quatro bênçãos e quatro desgraças.

À primeira vista, é muito estranho chamar pessoas abençoadas, afortunadas ou felizes que são pobres, famintas, chorando e odiadas. Mas devemos ouvir as palavras de Jesus no contexto do ensino religioso e do pensamento geral de seu tempo. Então, em geral, pensava-se que aqueles que sofreram essas coisas estavam experimentando os efeitos de seu próprio pecado pessoal ou de um ancestral. Da mesma forma, aqueles que tinham riquezas, abundância de comida e alto status foram considerados abençoados e recompensados por Deus.

Nas Bem-aventuranças, Jesus inverte essa forma de pensar e efetivamente diz o contrário: Deus está, de fato, do lado dos pobres e dos sofredores. Eles experimentam sofrimento sem culpa própria (por exemplo, pecado), é simplesmente a situação em que se encontram. Como está claro a partir das desgraças (“Ai de ti ...”), os ricos têm muito a perder. Os pobres e o sofredores são, segundo Jesus, porque eles têm uma necessidade que a

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

generosidade transbordante de Deus possa satisfazer. Eles se encontram em situações que atraem o impulso salvador de Deus. O Reino de Deus já está entre eles.

Todas as outras coisas sendo iguais, sendo ricos, bem alimentados, felizes e respeitáveis é perfeitamente desejável. Mas para Jesus nem tudo é o mesmo. Muitas vezes os pobres são pobres precisamente porque os ricos são ricos. Os impotentes sofrem nas mãos daqueles que têm poder e influência. Os ricos ficam ricos e os pobres ficam mais pobres é um ditado que perdura até hoje.

Ao longo de seu Evangelho, Lucas faz com que Jesus insista repetidamente na necessidade de seus seguidores abraçarem a pobreza e não estarem sob quaisquer ilusões sobre o perigo da riqueza. Aqueles que permanecem possuídos por seus bens e privilégios que os acompanham não podem receber o dom da salvação, mas mesmo eles podem se juntar aos abençoados através de seus cuidados com os pobres.

Orações de intercessão

Que sua Igreja
seja um instrumento de justiça, paz, compaixão e perdão.

Que possamos alimentar os famintos,
**confortar aqueles que choram,
e vamos ser boas notícias para os pobres.**

Recebemos muitos dons da terra.
Ensine-nos a valorizar o que nos deu e a cuidar dele com gratidão e reverência.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, vamos orar:

**Pai nosso,
que está no céu.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso reino,
Seja feita a vossa vontade
na Terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
Perdoai as nossas ofensas,
como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
e não nos deixes cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Acompanha-nos sempre,
grande Deus da Paz,
para que possamos ser pessoas esperançosas,
alegres e pacíficas.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Nos escolheste, Senhor, como teu próprio povo.
Que tua bênção seja derramada sobre nós,
agora e para sempre,
para que possamos ser uma bênção
para o mundo e seus povos.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org